

## **Análise da composição química de lavandas cultivadas em Morro Reuter, RS**

Éllen Teixeira, Gabriella Medianeira Machado De Oliveira, Miguel Lessa Oliveira Neto,  
Hans Carlos Ramses Ramires, Neusa Fernandes de Moura

Universidade Federal do Rio Grande – Rio Grande do Sul, Brasil  
ellen.et@furg.br

Palavras-chave: Lavandula, óleo essencial, cânfora.

As espécies *Lavandula angustifolia*, *Lavandula stoechas* e *Lavandula dentata* são plantas aromáticas com valores de mercado distintos, sendo a *L. angustifolia* a mais demandada comercialmente devido à alta concentração de linalol, amplamente utilizado nas indústrias química e farmacêutica por suas propriedades sedativas e relaxantes. No Rio Grande do Sul, a cidade de Morro Reuter é reconhecida como a "cidade da lavanda", com aproximadamente 12 hectares cultivados de *L. dentata*. Este estudo teve como objetivo analisar o rendimento e a composição do óleo essencial de três espécies cultivadas no município. As amostras foram coletadas na primavera de 2022 e submetidas à hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger. A análise química foi realizada por CG-EM e CG-DIC, e a identificação das substâncias baseou-se no índice de retenção e na comparação dos espectros com literatura especializada (1). A literatura indica o linalol como o principal constituinte de *L. angustifolia*, com concentração de até (64,1%), seguido por cânfora (15,6%) e 1,8-cineol (9,2%) (2). Entretanto, a *L. angustifolia* cultivadas em Morro Reuter, observa-se um perfil químico diferenciado, com 1,8-cineol (29,6%) e cânfora (20,4%) em proporções superiores às descritas na literatura e baixa concentração de linalol (5,9%). No caso da *L. stoechas*, a composição química mantém-se dentro das faixas relatadas na literatura para seus componentes principais, no entanto o fenchol com (10,6%) aparece em uma porcentagem mais alta no dado fornecido em comparação com outros estudos (0,3%) (3). Já na *L. dentata* estão dentro das concentrações reportadas na literatura para os componentes principais, com o 1,8-cineol e a cânfora apresentando as faixas de 18,8% e 22%. Os resultados do perfil químico do OE das espécies cultivadas em Morro Reuter, demonstram que a adaptabilidade ao clima e relevo, não favoreceu o plantio da *L. angustifolia* que apresentou uma maior concentração de cânfora e menor de linalol. Já a *L. dentata*, que é a maior produção na região, a composição química demonstrou que a espécie se adaptou e produziu os compostos dentro da concentração esperada, viabilizando o seu cultivo e a sua comercialização. Este estudo serve como base para um novo projeto que agora em 2025 terá início na região, visto que com as chuvas de 2024, houve uma diminuição significativa no plantio, com redução de mais de 60% em termos de hectares cultivados.

1. Bicchi, C.; Joulain, D. Flavour and Fragrance Journal, 2018, 33, 133–134.
2. Ciocarlan, A.; Lupascu, L.; Aricu, A., Revista Brasileira de Plantas Medicinais, 2013, 15, 719–727.
3. Barhouchi, B.; Aouadi, S.; Abdi, A., Natural Product Research, 2018, 32, 2872–2876.